

**CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL:** a iniciativa que salvou parte da história do Estado do Pará, sob o risco de deterioração.<sup>1</sup>

**Elane Epifane Martins\***

**Eliane Epifane Martins\*\***

**Resumo**

Este artigo pretende mostrar a importância da iniciativa do Centro de Memória da Amazônia (CMA) no processo de preservação da memória social do Estado do Pará, quase deteriorada pelo tempo e esquecida pela sociedade paraense. Mostra o surgimento do Centro de Memória da Amazônia e o objetivo de divulgar a história de documentos jurídicos de uma época pouco conhecida entre a sociedade paraense, além do propósito da investigação entre acadêmicos de graduação e pós-graduação de diversas áreas do conhecimento. Defini a importância da preservação documental e o processo de levantamento, divulgação e digitalização dos documentos dentro do CMA. Apresenta os projetos desenvolvidos a partir do levantamento parcial no acervo, sobre assuntos e momentos relevantes da história da região Amazônica, com intuito de organizar a informação para fins de pesquisas nacionais e internacionais de pesquisadores. Analisa como é realizada a gestão documental e a disponibilidade do acervo ao público. Identifica a realização da busca e recuperação da informação dentro do CMA e quais as formas de preservação e conservação dos documentos. A metodologia utilizada é a pesquisa in loco e pesquisa bibliográfica de autores que definem o conceito de memória social, preservação, conservação de documentos e gestão documental, além da explanação de conteúdos contidos no site e blogger do Centro de Memória da Amazônia. Finaliza informando a importância do CMA para a preservação da memória social do Estado do Pará, e a relevância da investigação científica sobre memória coletiva e principalmente a gestão da informação como fundamento da preservação da memória documental.

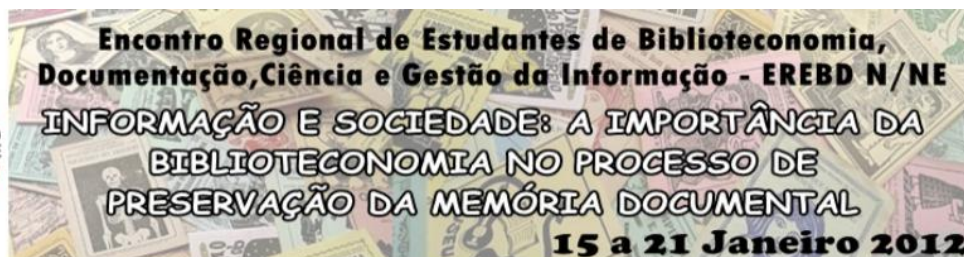
**Palavras-Chave:** Centro de Memória da Amazônia. Memória Social. Gestão documental.

---

<sup>1</sup> Comunicação em pôster apresentado ao GT nº 5 - MEMÓRIA, GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

\*Universidade Federal do Pará. Graduação. elane\_morhy@hotmail.com

\*\*Faculdade do Bico do Papagaio. Bacharel em Biblioteconomia (Bibliotecária). [jadyliane@gmail.com](mailto:jadyliane@gmail.com)



## 1 INTRODUÇÃO

A memória social é algo que surpreende muitos estudiosos, pois a importância de fatos históricos refletem na história e nos costumes de um povo, é resultado do passado construído através de esforços de homens e mulheres e que refletem no presente.

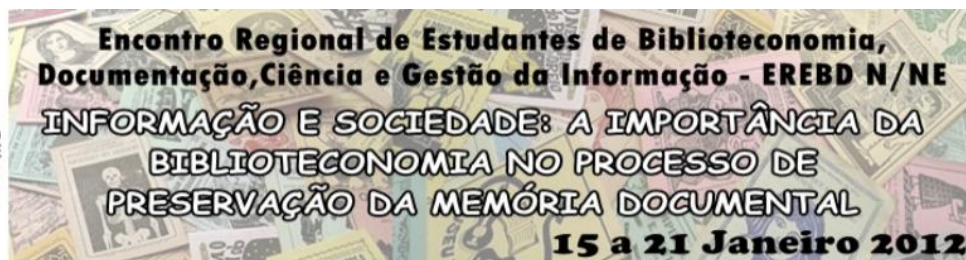
Ações e projetos que visem a preservação e conservação da memória social, é extremamente importante, pois é o meio para construção do conhecimento e o não esquecimento da identidade de uma sociedade, e neste trabalho o assunto principal é o papel do Centro de Memória da Amazônia (CMA) como fomentador de pesquisas sobre este assunto, respeitando fielmente as informações contidas nos documentos.

O Professor Otaviano Vieira Junior é responsável pela gestão documental do Centro de Memória da Amazônia, é historiador por formação e principalmente o fomentador do projeto de implantação do CMA. Dentro do CMA existem projetos classificados por assunto, devidamente organizados pela equipe de funcionários, por exemplo, os projetos imigração, inquisição, inventário e o projeto alistamento eleitoral, são indexados em uma base de dados. Portanto, este artigo visa mostrar principalmente a iniciativa do centro no processo de salvamento de parte da memória social do Estado do Pará, sob o risco de deterioração.

## 2 CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA

O Centro de Memória da Amazônia surgiu a partir da iniciativa do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE-PA), no momento em que convoca algumas instituições locais para manifestarem o interesse e responsabilidade pelo “arquivo inativo” do mesmo. Os documentos foram analisados e descartados por uma comissão composta por juristas e bibliotecários, atendendo a critérios de uma tabela de temporalidade. São de natureza cível e criminal correspondentes ao século XVIII até 1970, ou seja, 35 toneladas de papel, ou aproximadamente 2 km lineares.

A Universidade Federal do Pará interessou-se pela guarda dos documentos, e em 31 de janeiro de 2007 assina junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará, um convênio para criação de uma infra-estrutura para guarda, conservação e organização do acervo, surge então o Centro de Memória da Amazônia (CMA).



**Fotografia 1:** Centro de memória da Amazônia (2011)

**Fonte:** Fotos tiradas durante a visita dos autores ao CMA

O objetivo principal do CMA é preservar a memória social, favorecer pesquisas, além de aproximar esses conhecimentos às redes de ensino fundamental, médio e superior.

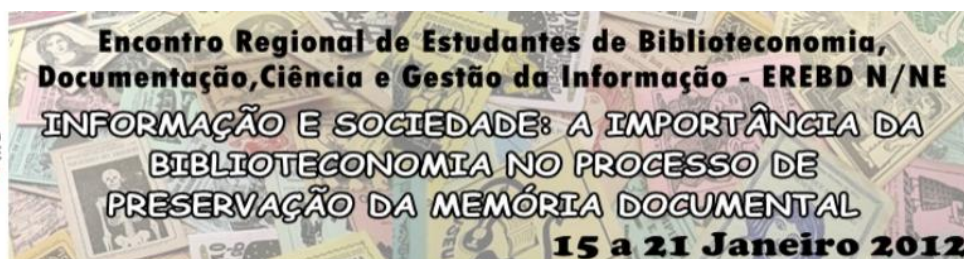
### **3 PRESERVAÇÃO, LEVAMENTO, DIVULGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS NO CMA**

De acordo com Abrahão (2010):

Não apenas a guarda e a preservação documental são importantes, visto que preservar é mais do que guardar, é tornar acessível à comunidade acadêmica e à sociedade informações que tragam conhecimento e novos saberes, de tal forma que a comunidade possa usufruir desses benefícios gerando novas pesquisas.

E segundo Hollós e Pessoa (2006):

A conservação pode ser dividida em duas categorias. A primeira refere-se à conservação preventiva que se caracteriza por ações diretas ou indiretas sobre o acervo e seu ambiente, com o objetivo de garantir o mínimo de alterações físicas e químicas ao longo da existência do objeto e se utiliza de métodos passivos para que a coleção como um todo tenha sua durabilidade aumentada. São exemplos deste tipo de procedimento, a climatização adequada da área de guarda com parâmetros



estáveis de temperatura e umidade relativa ou cuidados com o acondicionamento e o manuseio, para garantirem o retardamento da degradação dos materiais.

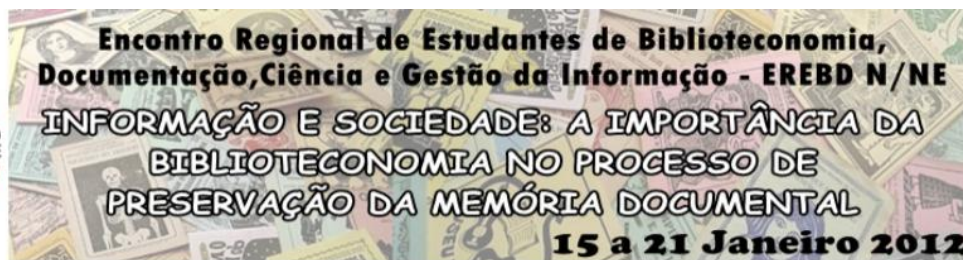
O levantamento documental no CMA, deu-se cautelosamente, devido a grande quantidade de documentos, e principalmente o esforço por parte dos funcionários do centro, em divulgar, organizar e preservar a memória daquela época. De acordo com Oliveira e Rodrigues (2011, p. 219) preservar a memória, *“fatos e experiências do passado e retransmiti-los às novas gerações através de diferentes registros (sonoros, imagéticos, textuais etc.), graças a um conjunto de funções psíquicas”*.

A divulgação foi e é emergencial, devido à importância dos documentos históricos. Todos estão organizados em inventários, criados a partir de “inventários post mortem” (depois da morte), e todas as imagens pertencentes ao acervo são digitalizadas por Lucia Mindlin Loeb, com o apoio da Pró-Reitoria da Administração da UFPA. A importância das imagens nasce a partir dos desenhos de Joseph Léon Righini, oriundo do Maranhão, que publica por volta de 1867 a obra *Conrad Wiegandt*, uma série de litografias do panorama do Pará, é um álbum com doze gravuras da cidade de Belém/Pará, pertencente à Biblioteca Guita e José Mindlin, que foi cedida ao CMA.

#### **4 PROJETOS DESENVOLVIDOS A PARTIR DO LEVANTAMENTO PARCIAL DO ACERVO**

Os projetos do CMA estão divididos por assuntos, as fontes são de natureza cível, de fins do século XVIII até 1970, processos como, testamentos, inventários, ações de liberdades de escravos e divórcio. Na área criminal, documentos como, defloramento, bigamia, sedução, lesão corporal, homicídio, aborto, roubo, estelionato, vadiagem, capoeiragem, curandeirismo, entre outros, disponíveis para consultas e pesquisas dentro do CMA.

O “projeto imigração” baseia-se em documentos relativos a imigrantes que viveram na cidade de Belém, oriundos de várias partes do mundo, principalmente os que vieram de Portugal, Marrocos, Espanha e Itália, e criaram vínculos com a cidade, surgindo então registros de casamento civil e processos criminais entre os séculos XIX e as primeiras décadas do século XX, e todos estes documentos estão organizados em inventários e classificados conforme os assuntos, por exemplo, o inventário do acervo de imigrantes que fixaram casamentos civil em Belém, estão classificados por ano do casamento, nome do nubente e da nubente, nacionalidade, naturalidade, em qual cidade nasceu, residência, logradouro, idade, profissão, nome do pai, origem do pai, nome da mãe e estado civil.



O projeto “inquirição” é resultado do número de documentos referente ao assunto inquirição, que de acordo com o grau de importância desses documentos, estabeleceu a guarda direcionada as pesquisas sobre o “Tribunal do Santo Ofício”, e os documentos registrados e organizados foram cerca de 113 processos de réus julgados pelo Tribunal de Lisboa e moradores do Grão-Pará e Maranhão desde os séculos XVI-XIX, de acordo com informações contidas no site do CMA, estes estão sob a guarda da Direção Geral de Arquivos de Portugal/Torre do Tombo, para pesquisas de caráter histórico, porém o CMA disponibiliza através de links os processos inquisitórios.

De acordo com o Projeto Inquirição do CMA (2011, site):

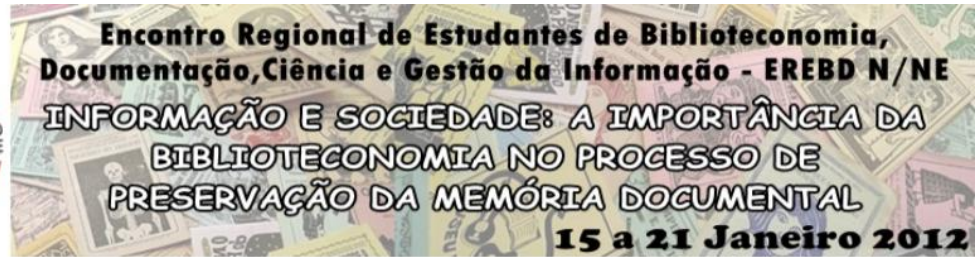
O principal objetivo do projeto é levantar, digitalizar e divulgar a documentação inquisitorial do Tribunal do Santo Ofício de Lisboa, disponível no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, hoje Direção Geral de Arquivos (Lisboa, Portugal), relacionada ao antigo Estado do Maranhão e Grão-Pará (a partir de meados do século XVIII, Estado do Grão-Pará e Maranhão). Esse esforço se justifica pela possibilidade de ampliação, neste lado do Atlântico, do número de trabalhos que explorem o potencial do acervo inquisitorial. Paralelamente, a divulgação da documentação reduzirá o custo e facilitará o acesso de futuras pesquisas sobre a presença do Santo Ofício no norte do Brasil. Trata-se, assim, de criar, a partir deste projeto, um efeito multiplicador de pesquisas, que incorporem alunos da graduação e da pós-graduação da UFPA bem como de outras instituições de ensino superior, principalmente da região norte.

O projeto “inventário” é demonstrado na página da internet a partir de documentos de cartórios, classificados conforme seu assunto em caixas arquivo. Portanto, cada cartório é especificado de acordo com os processos pertencentes ao mesmo.

O CMA no processo de organização criou um banco de dados, a partir de documentos oriundos do processo de alistamento eleitoral, onde foram consultados 409 documentos com 505 registros do Livro de Registro, e o resultado da indexação desses documentos consta de 923 registros eleitorais. Todos esses registros estão divididos em “Alistamento eleitoral - Comarca da Capital e Alistamento Eleitoral – Comarca do Interior, além do Alistamento Eleitoral Completo, todos organizados em um banco de dados cada.

## 5 GESTÃO DOCUMENTAL NO CMA

A gestão documental no CMA nasce a partir do momento em que ele é criado, pois todas as iniciativas de criação favoreciam a fomentação, planejamento, organização, direção, controle, busca, recuperação, preservação, etc. Gestão documental deve ser aplicada para, controlar os documentos arquivísticos, durante todo seu ciclo de vida, ou seja, no corrente e



intermediário. As definições das regras para a formatação, utilização, tramitação, avaliação e classificação são feitas após as identificações da tipologia dos documentos.

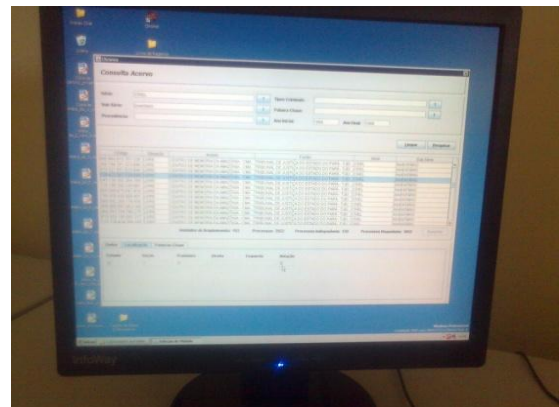
Todo o ciclo de existência de um documento desde sua produção até eliminação faz parte da gestão documental, e no CMA e em qualquer outro arquivo, a produção é a primeira fase da gestão dos documentos, portanto, a preparação, criação de inventários, aplicação de tecnologias, e por exemplo a criação de uma base de dados específica para o acervo, é fundamental para gestão documental.

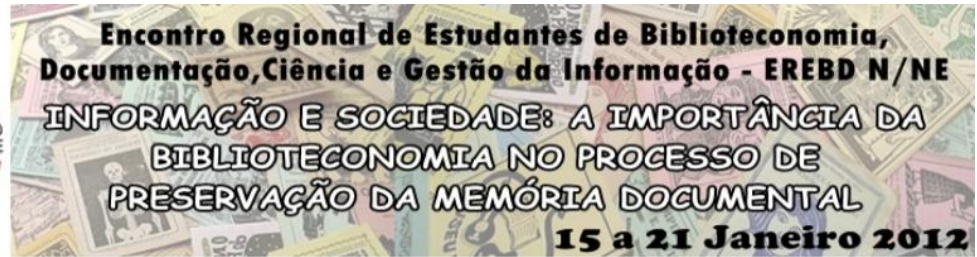
O processo de preservação e conservação ocorre de forma descentralizada, pois de acordo com o projeto de implantação do centro. Entre os funcionários existem historiadores e alunos de graduação e pós-graduação do curso de história, e o principal responsável por este projeto é historiador, Professor Otaviano Vieira Junior, que junto com os demais, têm o compromisso de fazer o estudo de identificação da tipologia documental, a avaliação para determinar os prazos de guarda, classificação e a destinação final dos documentos, permitindo expor de forma lógica os documentos em grupos.

A organização do acervo permanece a mesma utilizada pelo TJE-PA, o qual esta dividida em Cível e Criminal, pois, segundo o gestor do CMA, não seria adequado criar uma nova indexação ou organização do acervo que já veio pré-definido por outro arquivo.

## 6 BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS NO CMA

O Centro de memória da Amazônia possui um sistema de busca próprio, chamado “Cronos”, que é um software projetado para recuperação das informações, desenvolvidos pelos mesmos, especificamente para seu acervo. No sistema “Cronos” os documentos estão organizados basicamente em dois grandes grupos, cível e criminal, no qual o cível se divide em cartórios, que divide em tipos de processos e este em datas, e o criminal, que se divide em crimes na qual são varias inventários, em processos como, o de adultério, bigamia, estupro, furtos entre outros, e este estão organizados por datas.





**Fotografia 2 e 3:** Sala do acervo e Base de dados “Cronos”

**Fonte:** Fotos da visita ao CMA

A realização da busca pelo sistema “Cronos” é feita através de palavras chave, porém não é utilizado nenhum cabeçalho de assunto. A pesquisa na base “Cronos” acontece na sala de índice, onde o pesquisador faz a procura no sistema, preenche um formulário com nome e email e os dados encontrados do documento desejado, o qual é entregue ao funcionário, recebendo em seguida uma numeração e sendo direcionando para a sala de leitura, a espera dos documentos desejados.

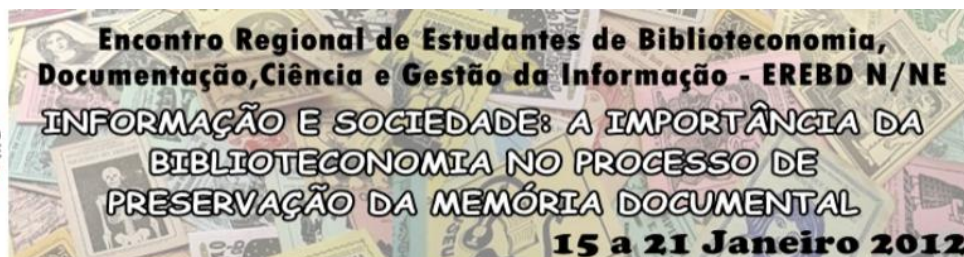
Para os documentos estarem em boas condições de guarda e consultas, os estagiários do CMA fazem a conservação e preservação dos documentos.

Para Silva (2001):

A conservação se dedica à preservação do patrimonial, mantendo a integridade dos documentos, minimizando a deterioração. A preservação é o agir em procedimentos que visam ao retardamento ou à prevenção de deterioração ou dos estragos nos documentos. No caso do suporte em papel, isso ocorre por intermédio do controle do meio ambiente, das estruturas físicas e dos acondicionamentos que possam mantê-lo numa situação de guarda estável.

Primeiramente é realizada a limpeza, que deverá ser feita com extremo cuidado, pois, ocorre a retirada de poeira, grampos, fitas adesivas, insetos, dentre outros. Após a higienização os documentos limpos são colocados em caixas, todas identificadas por assuntos, o que facilita na localização. Recentemente o local passou por uma reforma, estando agora na parte de acabamento e na climatização do espaço, que terá sua temperatura em 22°C a 25°C, adequada para a manutenção do acervo.





**Fotografias 3 e 4:** Sala de índice e Sala de pesquisa.

**Fonte:** Fotos da visita ao CMA.

Os profissionais do CMA tem todo o cuidado em conservar e preservar os documentos, por isso, sempre orientam os visitantes e lhe informam as normas como, não molhar os dedos com saliva para virar as páginas, desligar o telefone celular, não entrar com objetos que possa causar danos aos documentos, e entre outros, pois seu objetivo principal além de ser a pesquisa acadêmica em si, é também a preservação da memória do Estado do Pará.

## 7 METODOLOGIA

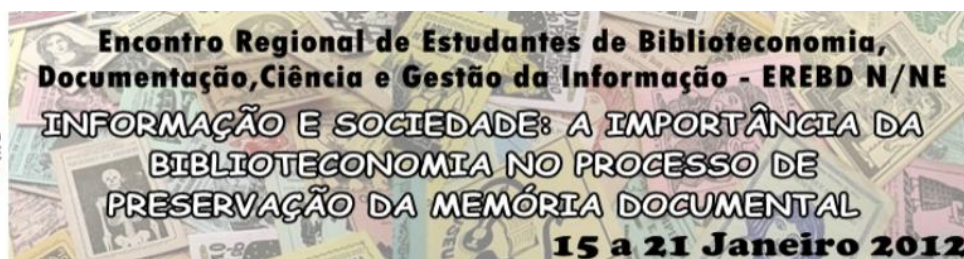
A metodologia utilizada foi à pesquisa in loco, o qual necessitou a visita ao Centro de Memória da Amazônia para comprovar as informações contidas no site e especialmente a forma como é tratado os documentos e é realizada a gestão documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da buscas de bibliografias referente ao assunto memória social, preservação, conservação e gestão documental.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho comprova que o Centro de Memória da Amazônia, é um grande fomentador de pesquisas de natureza jurídica, de uma época pouco conhecida pela sociedade paraense. Conforme as informações coletadas através da visita ao prédio do CMA, o acervo é rico e organizado. A preservação, conservação, divulgação e todo o processo de organização do acervo, são basicamente realizados por funcionários comprometidos com a instituição e que atendem ao público de forma clara, objetiva e atenciosa.

Portanto, a iniciativa da Universidade Federal do Pará em criar um Centro de memória faz iniciar grandes pesquisas em documentos não divulgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, por fim, o reconhecimento e esforço do Professor Otaviano Vieira Junior em direcionar a “salvação” e preservação da memória social do Estado do Pará, sob o risco de deterioração é importante, pois parte da história está guardada, conservada e preservada.





## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Eliane Morelli. Memória Científica: a importância da preservação documental. In: Encontro Regional de História, 20., 2010, Franca. **Anais...** Franca: UNESP, 2010. Disponível em: <<http://www.cocen.unicamp.br/root.php?pag=simtecdetalhes.php&id.=17>>. Acesso em: 7 nov. 2011.

HOLLÓS, Adriana Cox ; PESSOA, Maristela. A preservação documental no arquivo nacional do Brasil: uma experiência multidisciplinar. **Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação**, v.1, n. 3, p. 114-117. 2006. Disponível em: <[http://www.restaurabr.org/arc/arc01pdf/011\\_AdrianaCoxHollos.pdf](http://www.restaurabr.org/arc/arc01pdf/011_AdrianaCoxHollos.pdf)>. Acesso em: 7 nov. 2011.

OLIVEIRA, Eliane Braga ; RODRIGUES, Georget Medleg. As concepções de memória da ciência da informação no Brasil: estudo preliminar sobre a ocorrência do tema na produção científica. **PontodeAcesso**, v.3, n. 3, p.216-239, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/viewArticle/3613>>. Acesso em: 07 nov. 2011.

SILVA, Iara Jurema Quintela Moreira da. A importância da conservação, preservação e restauração e os acervos bibliográficos e documentais em saúde coletiva. **Bol. da Saúde**, v. 15, n. 1, 2001. Disponível em: <[http://www.esp.rs.gov.br/img2/v15n1\\_04importancia.pdf](http://www.esp.rs.gov.br/img2/v15n1_04importancia.pdf)>. Acesso em: 22 de Nov. 2011.